



## Release de Resultados do 3T20

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2020 (3T20). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### **Reunião Pública**

*(Somente em Português)*

100% online

12 de novembro de 2020

16h30 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês*

### **Contatos RI**

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Diretor Vice-Presidente Executivo  
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira  
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)



## Destaques

**3T20**      Receita Líquida de R\$ 531,4 milhões (+33,3%)

EBITDA Recorrente de R\$ 117,2 milhões (+57,0%), com Margem de 22,0%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,3 milhões (+172,0%)

**9M20**      Receita Líquida de R\$ 1.269,7 milhões (+12,5%)

EBITDA Recorrente de R\$ 248,8 milhões (+16,8%), com Margem de 19,6%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 53,3 milhões (+1,0%)

Valores em R\$ MM	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Receita Líquida	531,4	398,7	33,3%	1.269,7	1.128,3	12,5%
Lucro Bruto	183,3	117,7	55,8%	406,0	318,2	27,6%
Margem Bruta (%)	34,5%	29,5%	5 p.p.	32,0%	28,2%	3,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	113,3	78,9	43,5%	263,2	201,8	30,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	21,3%	19,8%	1,5 p.p.	20,7%	17,9%	2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	43,8	19,9	120,4%	106,1	45,4	133,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>46,3</b>	<b>17,0</b>	<b>172,0%</b>	<b>53,3</b>	<b>52,8</b>	<b>1,0%</b>
Endividamento Líquido	440,3	426,2	3,3%	440,3	426,2	3,3%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,4	1,5	-11,3%	1,4	1,5	-11,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>117,2</b>	<b>74,6</b>	<b>57,0%</b>	<b>248,8</b>	<b>213,0</b>	<b>16,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>22,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,9%</b>	<b>0,7 p.p.</b>

## Comentários da Administração

A Companhia iniciou o 3T20 com todas as suas unidades fabris operando normalmente, já como reflexo do aquecimento das atividades sentido no final do 2T20. A agilidade da retomada de suas atividades permitiu aproveitar o momento de retomada da economia, que foi severamente castigada durante o período inicial de adoção de medidas de distanciamento social, no Brasil e em vários países, em função da Covid-19.

Ao contrário do segundo trimestre, que foi marcado por ações visando a manutenção da liquidez, que incluíram a redução da produção, dos investimentos, postergação de pagamentos e da atividade operacional como um todo, o 3T20 foi marcado por uma forte retomada da demanda em todos os segmentos de atuação da Companhia, nos Mercados Interno e Externo.

Durante o período crítico no início da adoção das medidas de distanciamento social, a queda de demanda foi muito grande e a Companhia buscou apoiar seus parceiros comerciais com alongamento de prazos de venda e também com a concessão de prorrogações de duplicatas e a queda nas vendas impactou negativamente a formação de estoques. No 3T20, o cenário foi totalmente diferente, houve a normalização dos recebimentos e prazos e também uma normalização dos estoques.

A Companhia teve os maiores índices de ocupação em algumas de suas principais linhas de produção e conseguiu bater recordes de faturamento. Em um primeiro momento, as ações voltadas para o aumento da exportação, devido a fragilidade do mercado interno, se mostraram acertadas e foram reforçadas com a desvalorização cambial, que melhorou a lucratividade das exportações.

As medidas de auxílio emergencial que injetaram bilhões de reais na economia favoreceram o consumo e os setores de atuação da Companhia que estão ligados a decoração e também a Construção Civil. Com as pessoas em casa, devido a quarentena, o aumento do trabalho remoto, verificou-se um elevado número de pequenas reformas em residências, contribuindo com o desempenho da indústria da construção, que tende a manter a trajetória de recuperação, devido a continuidade do auxílio emergencial e dos juros baixos.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou queda de 5,6% nos 9M20, menor que 14,2% apontado no 1S20, refletindo o excelente desempenho do setor. Para o ano, a ABRAMAT reviu sua projeção para uma queda de 2,8%, demonstrando confiança na continuidade do crescimento das vendas.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentou, no 3T20, crescimento tanto no mercado interno, de 20,9% quanto no mercado externo de 12,7%, quando comparado ao 3T19.

Apesar das fortes quedas nos meses de abril e maio, principalmente em MDF/MDP, nos 9M20, os indicadores para os painéis de madeira encerraram o período com valores positivos, sendo 0,6%

para o mercado interno e 2,1% para o mercado externo quando comparado ao mesmo período em 2019, refletindo a retomada do setor iniciada em julho.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T20, apresentaram elevação de 8,7%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos 9M20, a queda nas vendas foi de 10,6%. O desempenho no trimestre é resultado do crescimento das vendas no mercado externo (+39,2%) e de estabilidade no MI (0,4%). No acumulado dos 9M20, a queda das vendas no mercado interno foi de 14,9%, enquanto as exportações cresceram 20,1%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou aumento de 19,8%, no 3T20, e de 0,8%, no acumulado dos 9M20, respectivamente sobre o 3T19 e 9M19.

O desempenho da Companhia, pior que o Mercado, reflete as paradas de produção ocorridas no 2T20, em função de alguns dos principais clientes da indústria moveleira não terem demandado e também ao crescimento do mercado externo, que durante o período inicial da crise, provocada pela pandemia, manteve as vendas em alta.

No 3T20, com a cadeia desabastecida e com a demanda em alta, a Companhia não conseguiu acompanhar o crescimento de volumes do mercado, por estar no limite da capacidade. Entretanto, o faturamento no Segmento Madeira melhorou, devido a venda de produtos de maior valor agregado, que é o que a Companhia sempre busca e que tem melhor aderência a sua estratégia em períodos de forte demanda, tanto no Mercado Interno quanto no Externo.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 3T20, apresentaram aumento de 48,0%, quando comparadas ao 3T19 e, no acumulado, o crescimento foi de 24,7% comparativamente aos 9M19. No Segmento Tintas, observa-se uma demanda elevada, que associada a estratégia bem-sucedida implantada pela Companhia desde 2019, contribuiu para um crescimento maior que o mercado. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou elevação de 24,3% no 3T20 e 1,7%, no acumulado dos 9M20, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	178	174	2,2%	142	166	-14,9%
Painéis de Madeira (ME)	326	234	39,2%	219	182	20,1%
Tintas	503	340	48,0%	435	349	24,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Segmento Madeira	377,1	287,8	31,0%	883,6	837,9	5,5%
Segmento Tintas	126,0	81,6	54,4%	287,9	218,4	31,8%
Outros	28,3	29,4	-3,5%	98,1	72,0	36,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>531,4</b>	<b>398,7</b>	<b>33,3%</b>	<b>1.269,7</b>	<b>1.128,3</b>	<b>12,5%</b>

A Receita Líquida Total, no 3T20, atingiu R\$ 531,4 milhões, ante R\$ 398,7 milhões, no 3T19, crescimento de 33,3% e, nos 9M20, atingiu R\$ 1.269,7 milhões, contra R\$ 1.128,3 milhões, nos 9M19, crescimento de 12,5%. No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no 3T20, foi de 31,1%, como reflexo do aumento nos volumes de venda no mercado externo, comparativamente ao 3T19. No acumulado, o crescimento da ROL, nos 9M20, foi de 5,5% em relação aos 9M19. O Segmento de Tintas, no 3T20, apresentou crescimento de 51,1% na Receita Líquida, comparativamente ao 3T19, reflexo do crescimento nos volumes e preços de venda, que cresceram para fazer frente aos aumentos de custos. Nos 9M20, as vendas de tintas cresceram 39,7%, comparativamente aos 9M19.

## Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou crescimento de 22,1% no 3T20, comparativamente ao 3T19. Os custos dos insumos têm sofrido forte pressão da desvalorização cambial e também do crescimento da demanda por commodities no mundo. O impacto desse fator não foi sentido no custo, que apresentou um crescimento inferior ao crescimento das vendas, devido ao aumento de produtividade em todas as linhas. No acumulado dos 9M20, a variação em relação aos 9M19 foi de 8,6% e foi mais aderente ao crescimento das vendas.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 3T20, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 6,1 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 183,3 milhões, no 3T20, contra R\$ 117,7 milhões, no 3T19, elevação de 55,8%, devido, principalmente, aos ganhos de produtividade em função dos elevados níveis de ocupação das linhas de produção e a variação do valor justo do ativo biológico. No acumulado, o Lucro Bruto foi de R\$ 406,0 milhões, nos 9M20, contra R\$ 318,2 milhões, nos 9M19, variação de 27,6%.

## Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(17,1)	(16,0)	7,1%	(48,3)	(47,9)	0,7%
Vendas	(74,1)	(52,9)	39,9%	(180,4)	(151,9)	18,7%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(68,9)</b>	<b>32,3%</b>	<b>(228,7)</b>	<b>(199,8)</b>	<b>14,4%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>17,2%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>18,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,2	1,2	-81,8%	2,0	3,8	-47,2%

As despesas operacionais, no 3T20, representaram 17,2% da Receita Líquida, estável, comparativamente ao 3T19, devido basicamente ao crescimento da participação sobre o faturamento total das vendas para o Mercado Externo e para a Construção Civil, que tem despesas variáveis com vendas maiores que os demais segmentos. No acumulado dos 9M20, as despesas com vendas representaram 18,0% da ROL, crescimento de 0,3 pp, em relação aos 9M19, basicamente pelo mesmo motivo.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 117,2 milhões, crescimento de 57,0% em relação ao alcançado no 3T19. A Margem EBITDA Recorrente, no 3T20, atingiu 22,0%, elevação de 3,3 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. No acumulado dos 9M20, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 248,8 milhões, aumento de 16,8% em relação aos 9M19, e de 0,7 pp na Margem EBITDA Recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	43,8	19,9	120,4%	106,1	45,4	133,5%
IR e CS	22,7	13,3	70,9%	69,6	18,5	276,7%
Resultado Financeiro Líquido	22,0	21,2	4,1%	18,0	47,1	-61,8%
<b>LAJIR</b>	<b>88,5</b>	<b>54,3</b>	<b>63,0%</b>	<b>193,6</b>	<b>111,0</b>	<b>74,4%</b>
Depreciação e Amortização	30,9	33,6	-8,1%	95,7	100,0	-4,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>119,4</b>	<b>87,9</b>	<b>35,8%</b>	<b>289,4</b>	<b>211,0</b>	<b>37,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,5%</b>	<b>22,0%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>22,8%</b>	<b>18,7%</b>	<b>4,1 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(6,1)	(9,0)	-31,9%	(26,2)	(9,2)	184,9%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>113,3</b>	<b>78,9</b>	<b>43,5%</b>	<b>263,2</b>	<b>201,8</b>	<b>30,4%</b>
<b>Eventos não recorrentes operacional</b>	3,9	(4,3)	-191,3%	(14,3)	11,1	-228,8%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>117,2</b>	<b>74,6</b>	<b>57,0%</b>	<b>248,8</b>	<b>213,0</b>	<b>16,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>22,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,9%</b>	<b>0,7 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 46,3 milhões.

Os eventos não recorrentes, no 3T20, no valor de R\$ (3,9) milhões, é composto basicamente por processos e rescisões trabalhistas. No acumulado dos 9M20, os gastos não recorrentes são compostos conforme segue: a) Receita de R\$ 115 milhões, referente a ações com trânsito em julgado favorável a Companhia e sua Controlada, relativa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, líquido de honorários advocatícios; b) despesa de R\$ 19,2 milhões, referente a processos e rescisões trabalhistas e aumento PECLD (provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa); e c) R\$ 15,8 milhões de outras despesas.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 3T20, somou R\$ 440,3 milhões e representava 1,4 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	9M20	1S20	Var. (%)	9M19	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	320,6	298,9	7,3%	268,7	19,3%
Dívida de Longo Prazo	199,1	190,8	4,4%	176,3	12,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>519,7</b>	<b>489,6</b>	<b>6,1%</b>	<b>445,1</b>	<b>16,8%</b>
Disponibilidades	79,4	24,7	221,0%	18,9	321,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>440,3</b>	<b>464,9</b>	<b>-5,3%</b>	<b>426,2</b>	<b>3,3%</b>
% Dívida de curto prazo	62%	61%	1 p.p.	60%	2 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>-17,6%</b>	<b>1,5</b>	<b>-11,3%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 43,8 milhões, no 3T20, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2020, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 136,5 milhões, o que representa um crescimento de 11,3%, em relação a 2019, justificados pela aquisição de uma nova caldeira para a unidade Fibra Botucatu, sendo o restante aplicado na manutenção das fábricas e na implantação e manutenção das florestas da Companhia.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 51,9 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto



“custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 9M20 cotadas a R\$ 6,39. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 591,8 milhões, cerca de 41% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 69 anos em 2020 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.771 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### Auditoria

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 9M20, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.*

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. (%)	9M20	9M19	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>626,9</b>	<b>476,1</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.494,3</b>	<b>1.358,3</b>	<b>10,0%</b>
Impostos Incidentes	(95,5)	(77,4)	23,4%	(224,6)	(230,0)	-2,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>531,4</b>	<b>398,7</b>	<b>33,3%</b>	<b>1.269,7</b>	<b>1.128,3</b>	<b>12,5%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	6,1	9,0	-31,9%	26,2	9,2	184,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(354,2)	(290,0)	22,1%	(889,9)	(819,3)	8,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>183,3</b>	<b>117,7</b>	<b>55,8%</b>	<b>406,0</b>	<b>318,2</b>	<b>27,6%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>34,5%</b>	<b>29,5%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>32,0%</b>	<b>28,2%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(74,1)	(52,9)	39,9%	(180,4)	(151,9)	18,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(15,5)	(14,2)	9,4%	(43,7)	(42,9)	1,9%
Honorários da Administração	(1,6)	(1,8)	-11,4%	(4,5)	(5,0)	-9,5%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,2	1,2	-81,8%	2,0	3,8	47,2%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(91,0)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>34,4%</b>	<b>(226,7)</b>	<b>(196,1)</b>	<b>15,6%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>92,4</b>	<b>50,0</b>	<b>84,7%</b>	<b>179,3</b>	<b>122,2</b>	<b>46,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(22,0)	(21,2)	-4,1%	(83,7)	(47,1)	-77,5%
Resultado não Recorrentes	(3,9)	4,3	-191,3%	80,0	(11,1)	818,6%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>66,5</b>	<b>33,1</b>	<b>100,5%</b>	<b>175,6</b>	<b>63,9</b>	<b>174,9%</b>
Provisão para IR e CSLL	(22,7)	(13,3)	70,9%	(69,6)	(18,5)	276,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>43,8</b>	<b>19,9</b>	<b>120,3%</b>	<b>106,1</b>	<b>45,4</b>	<b>133,5%</b>
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	-9,0%	(0,0)	(0,0)	-32,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>43,8</b>	<b>19,9</b>	<b>120,4%</b>	<b>106,1</b>	<b>45,4</b>	<b>133,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>8,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,4 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M20	2019	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	27,9	8,0	247,1%
Titulos e valores mobiliarios	51,5	10,4	393,7%
Contas a receber de clientes	463,2	344,0	34,6%
Estoques	249,1	261,7	-4,8%
Impostos a recuperar	28,6	44,9	-36,1%
Despesas antecipadas	16,3	13,5	20,7%
Outros créditos	3,7	2,6	45,6%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>840,4</b>	<b>685,2</b>	<b>22,7%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	23,2	24,7	-6,1%
Impostos a recuperar	119,4	1,7	7077,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73,4	67,4	9,0%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-11,1%
Propriedade para investimento	25,6	25,6	0,0%
Depósitos judiciais	9,0	7,6	17,2%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>261,9</b>	<b>138,3</b>	<b>89,3%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	473,7	433,8	9,2%
Imobilizado	1.059,8	1.027,7	3,1%
Intangível	16,1	13,9	15,8%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.549,6</b>	<b>1.475,5</b>	<b>28,1%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.811,5</b>	<b>1.613,8</b>	<b>12,3%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.652,0</b>	<b>2.299,0</b>	<b>15,4%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	199,5	165,5	20,5%
Empréstimos e financiamentos	320,6	240,2	33,5%
Obrigações trabalhistas	44,7	29,9	49,6%
Obrigações tributárias	64,8	18,1	256,9%
Partes relacionadas	4,2	-	0,0%
Tributos parcelados	16,2	8,1	99,7%
Adiantamento de clientes	20,2	18,0	12,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	69,8	72,8	-4,1%
Contas a pagar	54,8	27,7	98,3%
Passivos de arrendamentos	24,4	18,3	33,3%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>819,1</b>	<b>598,5</b>	<b>36,9%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	199,1	193,0	3,2%
Tributos parcelados	16,4	29,0	-43,4%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	120,5	113,6	6,0%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Partes relacionadas	7,0	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	29,9	20,2	48,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>390,8</b>	<b>373,8</b>	<b>4,6%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	851,9	488,2	74,5%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	205,6	569,3	-63,9%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	7,9	(0,3)	-3045,0%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	107,1	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.442,1</b>	<b>1.326,7</b>	<b>8,7%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	20,6%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.442,0</b>	<b>1.326,7</b>	<b>8,7%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.652,0</b>	<b>2.299,0</b>	<b>15,4%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M20	9M19
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>106,1</b>	<b>45,4</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	54,1	52,4
Exaustão de ativos biológicos	41,6	47,6
Valor residual de imobilizado alienado	1,2	6,1
Valor da baixa de investimentos	0,0	(0,0)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(26,2)	(9,2)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	67,9	27,6
Imposto de renda e contribuição social	68,8	15,6
Provisão ganhos tributários	(126,4)	(17,9)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	0,8	2,8
Outras provisões	20,7	6,0
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(41,1)	10,0
Contas a receber de clientes	(123,0)	(46,7)
Estoques	12,6	7,3
Impostos a recuperar	24,9	(2,5)
IRPJ/CSLL Diferidos	-	(2,5)
Despesas do exercício seguinte	(2,8)	(4,6)
Depósitos judiciais	(1,3)	(1,1)
Outros créditos	(1,2)	(4,0)
Fornecedores	34,0	(6,9)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(13,4)	(6,8)
Tributos parcelados	(4,5)	8,2
Adiantamento de clientes	2,2	5,6
Contas a pagar	63,6	22,4
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>158,6</b>	<b>154,9</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(89,6)	(80,0)
Acréscimo do Ativo Biológico	(55,3)	(47,3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(144,9)</b>	<b>(127,3)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(222,8)	(246,8)
Amortização de arrendamentos	(20,7)	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	241,4	220,5
Empréstimos de sociedades controladas	11,2	-
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(3,0)	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>6,1</b>	<b>(26,2)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19,8</b>	<b>1,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	8,0	9,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	27,9	10,4
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19,8</b>	<b>1,4</b>